



## Nativa: consolidação e contribuições para a divulgação científica (2013-2023)

Adilson Pacheco de SOUZA <sup>\*1,3</sup>, Rafael Rodolfo de MELO <sup>2</sup>, Daniela CASTAGNA <sup>3</sup>,  
Diego Martins STANGERLIN <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, RN, Brasil.

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil.

\*E-mail: pachecoufmont@gmail.com; adilson.souza@ufmt.br

Submetido em: 23/02/2024; Aceito em: 04/03/2024; Publicado em: 04/03/2024.

**RESUMO:** O presente informe editorial tem como objetivo apresentar e avaliar o desempenho da revista “Nativa” durante os seus dez primeiros anos de existência. Para tanto, foram levantadas informações no sistema Open Journal System (OJS) referentes ao número de submissões realizadas no período, origem dos trabalhos, percentual de trabalhos aceitos, tempo estimado para a publicação, número de trabalhos publicados e artigos mais acessados. Posteriormente, com a indexação nas bases internacionais Web of Science e Scopus, adotou-se como referência a data 31/07/2023 para realização de uma análise cientométrica por meio da interface web Biblioshiny do pacote Bibliometrix para o software RStudio. Foram obtidos 490 e 405 artigos nas bases WoS e Scopus, respectivamente. Após filtragens e eliminação de artigos duplicados, foram avaliados os metadados de 533 artigos indexados nessas duas bases. Em 2023, a Nativa recebeu o primeiro JCR, sendo 0,3 e apresentava CiteScore de 0,6. Toda a evolução que a Revista Nativa apresentou ao longo desses dez anos, mostra o compromisso do Corpo Editorial em atender os padrões internacionais de editoração científica, além da contribuição valiosa de revisores, autores e leitores.

**Palavra-chave:** Pesquisas agrárias; pesquisas ambientais; interdisciplinaridade; editoração científica; cienciometria;

### Nativa Journal: consolidation and contributions to scientific dissemination

**ABSTRACT:** This editorial report aims to present and evaluate the performance of the magazine “Nativa” during its first ten years of existence. To this end, information was collected in the Open Journal System (OJS) system regarding the number of submissions made in the period, the origin of the works, the percentage of accepted works, the estimated time for publication, the number of published works, and most accessed papers. Subsequently, with indexing in the international databases Web of Science and Scopus, the date 07/31/2023 was adopted as a reference to carry out a scientometric analysis using the Biblioshiny web interface of the Bibliometrix package for the RStudio software. 490 and 405 articles were obtained from the WoS and Scopus databases, respectively. After filtering and eliminating duplicate articles, the metadata of 533 articles indexed in these two databases were evaluated. In 2023, Nativa received the first JCR, being 0.3 and had a CiteScore of 0.6. All the evolution that Revista Nativa has presented over these ten years shows the Editorial Board's commitment to meeting international standards of scientific publishing, in addition to the valuable contribution of reviewers, authors and readers.

**Keywords:** Agricultural research; environmental research; interdisciplinarity; scientific publishing; scientometrics.

## 1. INTRODUÇÃO

A revista “Nativa” é um periódico interdisciplinar, técnico-científico, que tem como objetivo a divulgação de trabalhos inéditos e originais nas áreas de Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal), Ciências Ambientais, Zootecnia, Desenvolvimento Regional e mais recentemente em Biodiversidade/Bioprospecção. Dentre as modalidades de trabalhos aceitos para publicação encontram-se artigos científicos, revisões de literatura e notas técnicas.

Foi fundada em 15 de novembro de 2013 (data de sua primeira publicação) por um grupo de professores do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal de Mato Grosso, com auxílio de pesquisadores de

diversas instituições brasileiras. Em 2023, a revista “Nativa” completou 10 (dez) anos de existência e se consolidou como uma referência na divulgação científica no estado de Mato Grosso e no Brasil. Mais recentemente, têm alcançado visibilidade internacional.

A revista conta com a participação de professores e/ou pesquisadores de diferentes instituições em seu Conselho Editorial, todos estes com título de Doutor ou equivalente. Já o quadro de revisores conta com a colaboração de profissionais Mestres e Doutores nacionais e internacionais.

Desde a sua origem, a revista encontra-se hospedada no Portal de Periódicos da UFMT (<https://periodicoscientificos.ufmt.br/>) e adota o sistema “Open Access” a todos os trabalhos publicados; ressalta-se

que a taxa de publicação é devida apenas para a manutenção das atividades da revista, principalmente quanto à qualidade dos textos, pagamento de bolsistas, capacitações do Corpo Editorial, traduções/revisões de língua inglesa, formato html, dentre outros. Além disso, a revista contou com apoio financeiro da Fapemat e do CNPq em editais exclusivos para apoio a periódicos científicos e está registrada como projeto de extensão da UFMT com apoio administrativo da Fundação Uniselva.

A partir de 2020, adotou-se a publicação em fluxo contínuo, com números por volume e ano. Para assegurar a estabilidade e consolidação da Nativa, a análise criteriosa e detalhada dos diversos fatores intervenientes nas atividades Editoriais torna-se fundamentais para o aprimoramento da revista face aos novos cenários obtidos com indexações internacionais. Neste sentido, será apresentado e avaliado o desempenho da revista Nativa em seus dez anos de existência (v.1 n.1 até v.11 n.4), referente ao interstício de 2013 a 2023.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1. Análises no sistema OJS

As análises do presente informe editorial foram realizadas utilizando a ferramenta “Estatísticas & Relatórios” disponibilizada no processo de gerenciamento próprio da Plataforma SEER (Open Journal Systems), na qual se encontra hospedado o periódico. Nela foram levantadas informações referentes as seguintes questões:

- i) Número de submissões realizadas;
- ii) Número de trabalhos publicados;
- iii) Tempo estimado da submissão até a publicação;
- iv) Artigos mais acessados.

Adicionalmente, foram levantados para cada trabalho publicado a filiação institucional de cada um dos autores. Buscou-se ainda, a lista com as principais bases indexadoras que a revista se encontrava inserida naquele período.

### 2.2. Análise cientométrica de desempenho

A revista Nativa foi indexada na coleção “Emerging Sources Citations Index – ESCI” da **Web of Science** em 2020, nas categorias “Agriculture” e “Multidisciplinary” (consulta pode ser realizada na Master Journal List - <https://mjl.clarivate.com/search-results>). Já na base **Scopus**, foi indexada em 2022, nas sub-áreas de “Environmental Science (miscellaneous; nature and landscape conservation), Agricultural and Biological Sciences (miscellaneous; agronomy and crop science; animal science and zoology; forestry) (consulta pode ser realizada em <https://www.scopus.com/sourceid/21101089058>).

Essas duas bases indexadoras apresentam índices bibliométricos distintos, principalmente quanto ao período avaliado para suas obtenções. Todavia, é importante destacar que elas apresentam critérios e procedimentos distintos para indexação de periódicos. Atualmente (dezembro de 2023) apresentam 16.549 (WoS) e 45.806 (Scopus) revistas indexadas, podendo ser consideradas as principais bases de indexação internacional.

Pela Web of Science, dentre os diferentes índices obtidos, têm-se o JCR (Journal Citation Reports), a seguinte relação –  $JCR = X/Y$ , sendo: X = o número de vezes em que os artigos publicados nos dois anos anteriores foram citados em periódicos indexados (na WoS) durante o ano subsequente; Y = o número total de artigos publicados no ano subsequente (exemplo: artigos publicados em 2020 e 2021, e suas citações

em 2022). Considerando os períodos de avaliação e acompanhamento de desempenho da revista, em 2023, a Nativa recebeu o primeiro JCR (0.30) tendo como base os anos de 2020, 2021 e 2023.

Pela base Scopus, o principal índice bibliométrico calculado é o CiteScore, que considera o número de artigos publicados em quatro anos e divide pelo número de publicações desses respectivos anos (por exemplo, CiteScore 2022, contabiliza as publicações e citações da Revista no Período de 2019 a 2022). Nesse caso, para o ano base 2022, a Nativa apresentou na base Scopus, 212 citações e 368 documentos indexados.

Com base nos detalhes supracitados, para a análise cientométrica, considerou-se apenas essas duas bases de indexação e o período de 2018-2023, visto que na WoS apresentam artigos indexados a partir de 2018 e na Scopus a partir de 2019. Nessas duas plataformas foram realizadas buscas com termos vinculados a “revista Nativa – Nativa Journal”. Na Web of Science, o filtro utilizado para pesquisar artigos publicados apenas na revista Nativa, foi *Publication Titles*, sendo encontrando 490 documentos; e na Scopus, o filtro utilizado foi *Source Title*, perfazendo em 405 documentos (Figura 1).

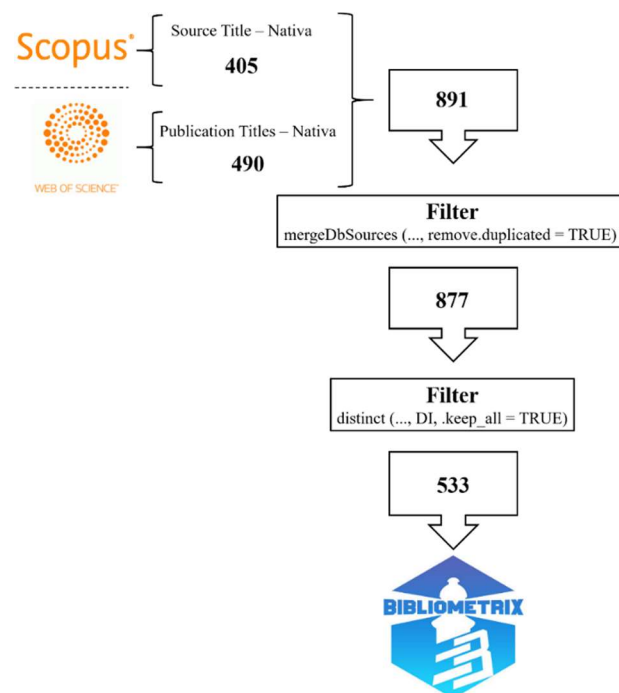


Figura 1. Fluxograma da metodologia utilizada para realizar a cientometria da revista Nativa.

Figure 1. Flowchart of the methodology used to carry out scientometrics for Nativa Journal.

Os documentos da Scopus, foram publicados no período e 2019 a 2023 nas áreas de Ciências Agrárias/Biológicas e Ciências Ambientais; destes 404 documentos foram classificados como artigos e apenas 01 foi considerado como revisão. Para os documentos da Web of Science, 480 são do tipo artigo, 5 do tipo revisão e 1 material editorial, todos publicados na categoria “Agriculture and Multidisciplinary”.

As bases indexadoras exportam uma lista com informações dos documentos (autor, nome do artigo, DOI, data de publicação, etc.); essas listas foram unidas no RStudio utilizando do pacote bibliometrix. Então, foi realizada uma filtragem para verificação de duplicidade de indexação, ou

seja, documentos que foram indexados tanto na Scopus quanto na Web of Science (Figura 1).

Com a filtragem, foram identificados 14 documentos duplicados, permanecendo 877, os quais passaram por uma nova filtragem, para verificação da duplicidade de DOI; nessa etapa, foram identificados 344 documentos, restando 533 para análise. Esses 533 foram analisados bibliometricamente por meio da interface web Biblioshiny do pacote Bibliometrix para o software RStudio.

### 3. RESULTADOS NO SISTEMA OJS

Entre novembro de 2013 (v.1 n.1) e dezembro de 2023 (v.11 n.4) a Revista Nativa recebeu 1976 submissões, sendo que destas, 829 foram aceitas, 449 foram recusadas (111 rejeição na entrada/recepção do artigo). Em geral, considerando todo esse período (2013-2023), os tempos médios entre submissão/aceite e submissão/rejeição foram de 265 e 230 dias; por conseguinte, as taxas de aceitação e rejeição foram de 65 e 35%, respectivamente.

Observa-se que as submissões cresceram significativamente até 2018, com uma redução abrupta após esse período. Destacamos que nesse período a Revista Nativa apresentava melhorias no Qualis Capes, com a avaliação em nove áreas de conhecimento no quadriênio 2013-2016, e, atingindo nível B3 nas Ciências Agrárias e Ciências Ambientais. Em 2019, houve alteração do formato de estratificação do Qualis Capes e dos critérios de avaliação nesses estratos, com “vazamento” do Qualis Referência, no qual a Revista NATIVA, ficou enquadrada na “área-mãe” de

Ciências Agrárias, e, com Qualis nível B4; essa condição reduziu o número de submissões em 2019, demandando uma reorganização editorial para manutenção do crescimento e qualidade científica dos trabalhos publicados na Nativa.

A partir de 2022, o Conselho Editorial adotou a publicação em “fluxo contínuo”, na qual, logo após o aceite do artigo, o mesmo segue rapidamente para edição de layout, editoração e leitura de prova – nesse caso, não se espera fechar o total de artigos do número para publicação; os artigos são publicados e o número é fechado quando se atinge o quantitativo médio de artigos distribuídos em volume. Considerando essa condição de publicação (2022-2023), os indicadores melhoraram significativamente, visto que o tempo médio para a primeira decisão editorial, para aceitação e para rejeição foram de 16, 213 e 55 dias, respectivamente; além disso, o percentual de aceitação foi de 57% e o de rejeição foi de 43% (distribuídos em 34% na entrada e 9% após avaliação por pares).

Até o final de 2023, foram 841 trabalhos científicos (artigos, notas técnicas, revisões ou estudos de casos). Em 2016 houve uma atualização do SEER/OJS e as estatísticas anteriores a esse período foram perdidas, prejudicando análises comparativas mais detalhadas quanto ao acesso de cada artigo (Figura 2). Essa versão da plataforma apresentava instabilidades e baixo nível de segurança (acesso/ataque por hackers), como pode ser observado nos níveis de acesso registrados em 2018. Na Figura 2, ainda é possível observar que a revista vem apresentando um crescimento na sua visibilidade mensal.

Tabela 1. Estatísticas editoriais da Revista Nativa, entre 2013-2023.  
Table 1. Editorial statistics of Revista Nativa, between 2013-2023.

Ano	Número de submissões			Número de dias		Taxa (%)	
	Recebidas	Aceitas	Publicadas	Para "Aceitar"	Para "Rejeitar"	Aceitação	Rejeição
2013	17	12	10	137	82	67	33
2014	107	80	40	139	98	74	26
2015	89	63	48	163	111	71	29
2016	192	91	72	179	145	69	31
2017	435	124	73	277	226	61	39
2018	400	124	148	321	286	71	29
2019	188	97	119	345	355	71	29
2020	122	74	95	346	330	68	32
2021	127	77	79	263	394	57	43
2022	123	77	78	280	241	61	39
2023	153	77	79	106	33	52	48

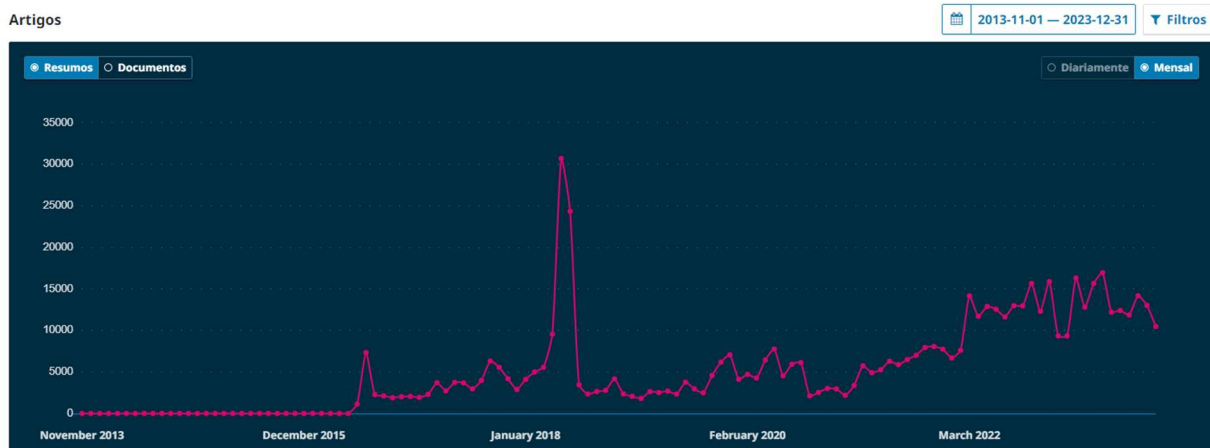


Figura 2. Número de acessos aos resumos dos artigos publicados na Revista Nativa, entre 2013-2023. Fonte: OJS (2023).  
Figure 2. Number of accesses to abstracts of articles published in Revista Nativa, between 2013-2023. Source: OJS (2023).

Também merecem destaques os trabalhos que apresentaram o maior número de acessos (Tabela 1), sendo que, maior nível de acesso no site da Revista Nativa, não necessariamente indica um elevado número de citações no

Google Scholar, Scopus ou Web of Science. Quando comparado com período 2013-2016, observa-se que pouca alteração entre os artigos mais acessados (MELO et al., 2017).

Tabela 2. Os 10 artigos mais acessados no site da Revista Nativa, entre 2013-2023.

Table 2. The 10 most accessed articles on the Revista Nativa website, between 2013-2023.

Título	Acessos ao resumo	Visualizações de arquivos PDF	Total de Acessos	Ano de publicação	Citações no Google
<b>Hoffmann et al.</b> Produção de bovinos de corte no sistema de pasto-suplemento no período de seca	7.811	16.074	23.885	2014	99
<b>Souza et al.</b> Classificação climática e balanço hídrico climatológico no estado de Mato Grosso	7.958	12.274	20.232	2013	286
<b>Ferrari et al.</b> Déficit hídrico e altas temperaturas no metabolismo da soja em semeaduras antecipadas	4.307	7.048	11.355	2015	81
<b>Tsutsumi et al.</b> Melhoramento genético do feijoeiro, avanços, perspectivas e novos estudos	3.047	7.707	10.754	2015	22
<b>Soares et al.</b> Fatores que influenciam o processo de digestão anaeróbia na produção de biogás	3.948	6.734	10.682	2017	27
<b>Magi et al.</b> Efeitos de diferentes métodos de indução à puberdade sobre a resposta reprodutiva em novilhas nelore	4.576	3.593	8.169	2020	4
<b>Silva et al.</b> Propriedades físico-químicas e perfil de ácidos graxos de óleo de andiroba	3.628	4.259	7.887	2014	21
<b>Pedrosa et al.</b> Monitoramento dos parâmetros físico-químicos na compostagem de resíduos agroindustriais	3.689	2.646	6.335	2013	37
<b>Freitas et al.</b> Preço mínimo de venda da madeira de eucalipto para os segmentos de carvão e serraria	1.771	3.666	5.437	2018	6
<b>Silva.</b> A fertirrigação e o processo de salinização de solos em ambiente protegido	2.170	3.248	5.418	2014	26

Outra demonstração da consolidação da Revista Nativa, pode ser observada na plataforma Dimensions (https://app.dimensions.ai/discover/publication). Nela é possível observar o crescimento das citações recebidas em outros periódicos, assim como indicativo de que pelo menos 50% dos artigos publicados até 2021.

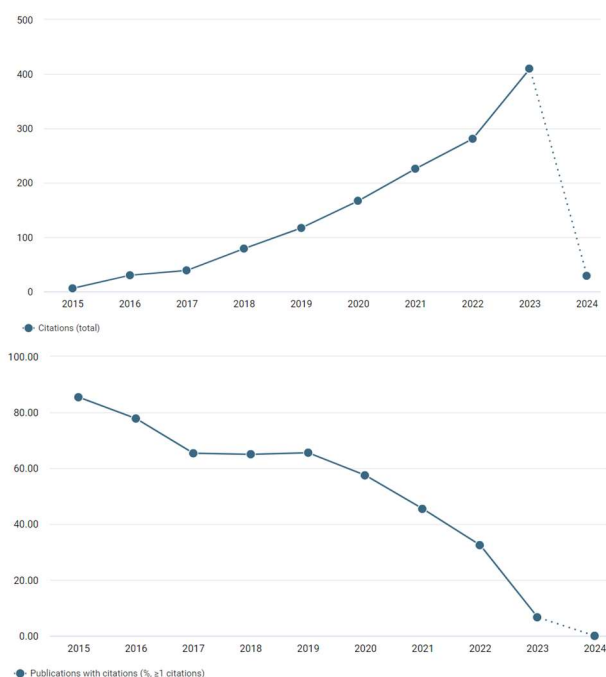


Figura 3. Relação das citações recebidas pela Revista Nativa na Plataforma Dimensions.ai, considerando o período 2015-2023.  
Figure 3. List of citations received by Nativa Journal on the Dimensions ai Platform, considering the period 2015-2023.

#### 4. CIENTOMETRIA (2018-2023)

##### 4.1. Artigos, autores e instituições

Dos 841 artigos publicados entre 2013-2023, 533 artigos foram publicados no período de 2018 a 2023 (data referência – 01/08/2023) e estão disponibilizadas/indexados nas bases Web of Science e Scopus; sendo observada uma redução a partir 2019 em função dos comentários supracitados; entre 2021 e 2022 percebe-se estabilização no número de publicações (Tabela 1), que ainda não é representado na Figura 4 em função de 2023 ainda não está completo nessa avaliação (data de referência). Nesse sentido, a análise cientométrica proposta, considera apenas os 533 artigos (63,4% do total de artigos publicados na Nativa).

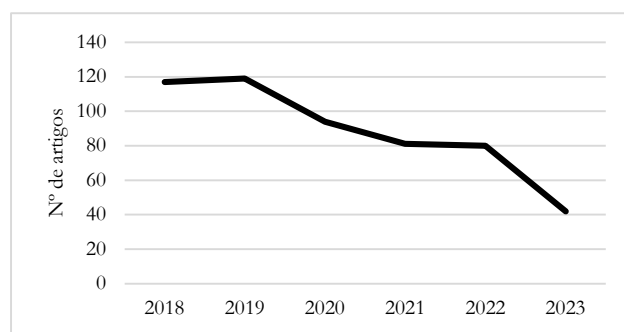


Figura 4. Número de artigos publicados na revista Nativa, indexados pela Scopus e pela Web of Science. (Data referência 01/08/2023)  
Figure 4. Number of articles published in Nativa Journal, indexed by Scopus and Web of Science. (Reference date 01/08/2023)

No ano de 2018, foi publicado o volume 6 (v. 6) e seis números da revista e uma edição especial, intitulada de Florestas Brasileiras, que teve 20 artigos publicados, nas áreas de ciências ambientais e engenharia florestal. Foi o ano com

o maior quantitativo de números publicados (Tabela 3). Em 2019, foi publicado o volume 7 com seis números, sendo o sexto número o que teve o maior quantitativo de artigos publicados, ao longo da série analisada, com 29 artigos. A partir de 2020, observa-se uma estabilização no número de artigos, adotadas pelo Conselho Editorial, visando a obtenção de bons indicadores bibliométricos e indexações internacionais (Tabela 3).

Tabela 3. Informações de publicação dos 533 artigos analisados (Web of Science e Scopus), publicados na Revista Nativa. (Data referência 01/08/2023)

Table 3. Publication information of the 533 articles analyzed (Web of Science and Scopus) and published in Nativa Journal. (Reference date 01/08/2023)

2018 - v. 6							
número	1	2	3	4	5	6	Ed. Especial
quantidade de artigo	14	16	15	16	16	20	20
2019 - v. 7							
número	1	2	3	4	5	6	
quantidade de artigo	16	16	16	20	22	29	
2020 - v. 8							
número	1	2	3	4	5		
quantidade de artigo	20	20	20	20	14		
2021 - v.9							
número	1	2	3	4	5		
quantidade de artigo	15	16	14	17	19		
2022 - v. 10							
número	1	2	3	4			
quantidade de artigo	20	21	19	20			
2023 - v. 11							
número	1	2					
quantidade de artigo	20	22					

Esses 533 artigos foram gerados 2.079 autores e coautores, dos quais, 68 tem afiliações não brasileiras. São 33 artigos com autores de afiliações estrangeiras, sendo que em 17 artigos, todos autores são de afiliações estrangeiras, e outros 16 artigos tem pelo menos um autor brasileiro em conjunto com estrangeiros.

Os autores com nacionalidades não brasileira, são advindos de 14 países: Paraguai, Peru, Estados Unidos, França, Portugal, Ucrânia, Marrocos, Gana, Moçambique, Iraque, Israel, Índia e Japão. Substancialmente, por se tratar de uma revista brasileira, os autores brasileiros estão presentes em 516 artigos, seguido pelos moçambicanos que estão em oito artigos, inclusive, quatro artigos, têm apenas autores de Moçambique (Figura 5).

Iraque e Estados Unidos tem o mesmo número de artigos (cinco) com autores de suas nacionalidades. No entanto, os artigos com autores estadunidenses apresentam cooperação com outros países, diferentemente dos artigos de israelenses, que possuem apenas autores de Israel. O mesmo ocorre para os artigos com autores do Irã, Marrocos, Peru, Ucrânia e Gana, todos autores têm apenas uma nacionalidade (Figura 5).

As nacionalidades dos autores foram atribuídas a partir da perspectiva da nacionalidade de suas afiliações. Ao todo são 35 instituições estrangeiras, variando entre órgãos de pesquisa, departamentos estatais de pesquisa, universidades e empresas particulares (Tabela 4).

As afiliações de autores de instituições brasileiras são majoritariamente de universidades estaduais e federais e institutos federais, distribuídas em todo território nacional.

Tais instituições são locais de desenvolvimento de projetos e pesquisas científicas nas áreas de ciências agrárias e ciências ambientais (Interdisciplinar), que resultam em artigos científicos com o escopo da Revista Nativa (Figura 5).

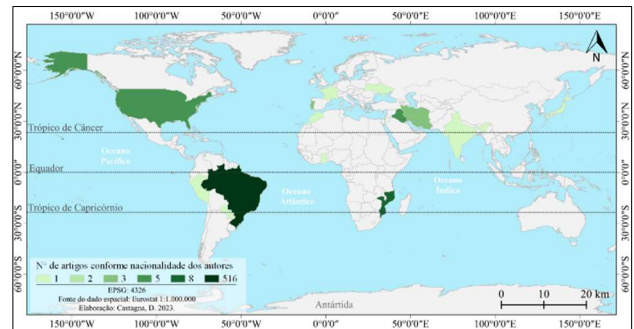


Figura 5. Distribuição do número de artigos de acordo com a nacionalidade dos autores.

Figure 5. Distribution of the number of articles according to the nationality of the authors.

Tabela 4. Instituições que os autores não brasileiros têm afiliação, agrupado de acordo com os países que pertencem.

Table 4. Institutions that non-Brazilian authors are affiliated with are grouped according to the countries they belong to.

País	Instituição
Moçambique	AJ Consultoria Florestal
	Bioserve Ltda
	Direção Provincial de Agricultura e Desenvolvimento
	Instituto Agrário de Bilbiza
	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
Iraque	Universidade Eduardo Modlane
	University Lúrio
	University Zambeze
	Al-Shirqat Education Department
	Examination Department
EUA	Kirkuk Education Department
	University of Baghdad
	University of Mosul
	University of Tikrit
	Palm Beach State College
Portugal	University Kansas State
	University of California
	University of New Hampshire
	University Purdue
Marrocos	University of Aveiro
	University of Lisboa
	University of Madeira
Peru	University Ibn Tofail
	University Mohammed-V
Ucrânia	Amazon National University of Madre de Dios
	Gobierno Regional de Madre de Dios
Frância	National Aviation University
Ghana	Sumy National Agrarian University
Índia	Université de Versailles Saint Quentin en Yvelines
Irã	Akenten Appiah Menka University of Skills Training and
Israel	Institute for Innovative Learning and Research
Japão	Islamic Azad University
Paraguai	Universidade Ben-Gurion de Negev
	Corp R&D Headquarters
	Nacional University of Asunción

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) é a instituição que está presente no maior quantitativo de artigos publicados na revista Nativa (365). A segunda instituição com maior presença nos artigos é a Universidade Federal da Lavras (97). Todavia, apesar de terem cooperação científica entre si, as instituições não fazem parte do mesmo cluster de autores.





“fertilization” (fertilização), que apresenta ligações com outras cinco palavras-chaves; isso também ocorre com a palavra-chave “productivity” (produtividade), que além de apresentar coocorrência com cinco outras palavras-chaves, também tem ligação com outro cluster (Figura ).

Outra informação que as palavras-chave e a rede de coocorrência trazem, é a possível utilização da cultura do milho (*Zea mays*), como objeto de estudo de artigos com temáticas diferentes; esse também é um termo que aparece em evidência, com ligação com cinco outras palavras-chave, inclusive de outro cluster, mas que não há coocorrência superior a um artigo com as palavras-chave de ligação (Figura ).

As palavras-chaves da subárea da engenharia florestal exibem dois principais termos, que representam bem esta área de estudo: “forest management” (manejo florestal) e “forest inventory” (inventário florestal). Inclui uma palavra-

chave “forest inventory” está ligada aos termos “volumetric models” (modelos volumétricos) e “diametric distribution” (distribuição diamétrica), que são técnicas florestais utilizadas no manejo de florestas nativas e plantadas (Figura 10).

E assim como no caso das palavras-chaves para a subárea da agronomia, um termo generalista, “phytosociology” (fitossociologia), que é o estudo de levantamento quantitativo de toda população vegetal de uma determinada área, também é utilizado por cinco artigos, e, também possui ligação com o maior número de palavras-chave (Figura 10).

O grupo de palavras-chaves também têm termos ligados a lugares, possivelmente a localização das áreas de estudo, sendo dois biomas: “Amazon” (Amazônia) e Caatinga, e uma região delimitado pelo clima: “Semi-arid” (Semiárido), cada um está ligado a clusters diferentes, indicativo de que as temáticas dos artigos para essas áreas são diferentes (Figura 10).



Figura 10. Palavras-chave dos artigos da sub-área de engenharia florestal e rede de coocorrência.  
Figure 10. Keywords of articles in the subarea of forestry engineering and co-occurrence network.

Na subárea das ciências ambientais, muitas palavras estão ligadas a metodologias utilizadas nos artigos; isso é traduzido no cluster das duas palavras-chave mais utilizadas, “geoprocessing” (geoprocessamento) e “remote sensing” (sensoriamento remoto), pois ambas estão ligadas a metodologias de análise de dados espaciais. Geoprocessamento é um termo mais abrangente, pois refere-se ao processamento espacial de dados de entrada, e, estes podem ser dados provenientes de sensoriamento remoto ou outro tipo de dado espacial; por essa abrangência, o termo geoprocessamento tem mais ligações com outras palavras quando comparado com o sensoriamento remoto. Neste cluster, ainda é possível verificar outros termos ligados a metodologia de espacialização de dados: “Kernel density” (densidade de Kernel) e “spatial analysis” (análise espacial) (Figura 11 **Erro! Fonte de referência não encontrada.**).

Verifica-se outras palavras-chaves que também apontam a utilização de metodologias de análise espacial, no entanto, não há coocorrência com a palavra “geoprocessing”, mesmo sendo termos de um mesmo nicho de temáticas de palavras, como: “spatial distribution” (distribuição espacial), “kriging” (krigagem) e “geographic information systems” (sistema de informações geográficas) (Figura 11).

Mesmo não aparecendo na rede de coocorrência para artigos na área de ciências ambientais, algumas palavras-chave da nuvem de palavras indicam temáticas importantes e que interagem com a sub-área de engenharia florestal, como: “deforestation” (desmatamento), “forest fire” (queimadas), “climatology” (climatologia), “ecosystem services” (serviços ecossistêmicos), dentre outros (Figura 11).

Para a sub-área da zootecnia, a revista Nativa publicou artigos com as temáticas de “ecologia dos animais domésticos e etologia”, “pastagem e forragicultura” e “produção animal”. Dos quatro clusters da rede de coocorrência nessa sub-área, dois deles possuem termos referentes às pastagens e forragicultura, no cluster verde: *Brachiaria brizantha* cv. *Brs piatã* e *Brachiaria híbrida*, que são espécies de pastagem, e, no cluster vermelho: *Pennisetum purpureum* é o popularmente conhecido por capim elefante (Figura 12).

O cluster roxo também está ligado a alimentação animal, mais especificamente as características de composição do alimento: “bioactive compounds” (composição bromatológica) que se refere a análise química e nutricional do alimento animal; e “lignans” é um composto polifenólico, presente em grãos e vegetais, podendo ser utilizado na suplementação animal (Figura 122).

Nas sub-áreas de engenharia agrícola, desenvolvimento rural e biotecnologia/bioprospecção, as palavras-chave são repetidas no máximo em dois artigos diferentes; dessa forma não apresentam rede de coocorrência com mais de um artigo e um cluster, e, não é possível realizar essas ligações (análises); no entanto, cada sub-área apresenta particularidade diferentes nas palavras-chaves (Figura ).

Para a sub-área da engenharia agrícola, a revista Nativa publica artigos nos temas referente a: “construções rurais e ambiência”, “energia no meio rural”, “processamento de produtos agropecuários”, “engenharia de água e solo” e “máquinas e implementos agrícolas”; pelo fato de ser uma ampla gama de possibilidades de temas e poucos artigos, as



palavras-chaves acompanham essa lógica, com palavras de pouca conexão temática (Figura a).

A única palavra que é repetida nos artigos, e se mostra em evidência é “digital images” (imagem digital). No entanto, ela é repetida apenas duas vezes. É possível verificar termos

ligados a “digital images”, como: “digital image processing” (processamento digital de imagem) e “image processing” (processamento de imagem), que são palavras correlatas, mas não tem coocorrência delas, apontando que mais de um artigo trabalha com imagens digitais (Figura a).

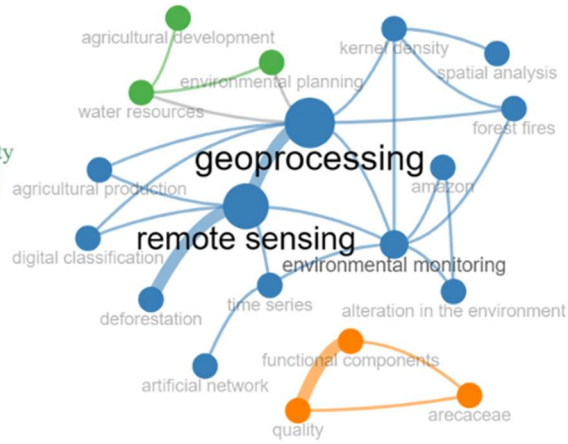
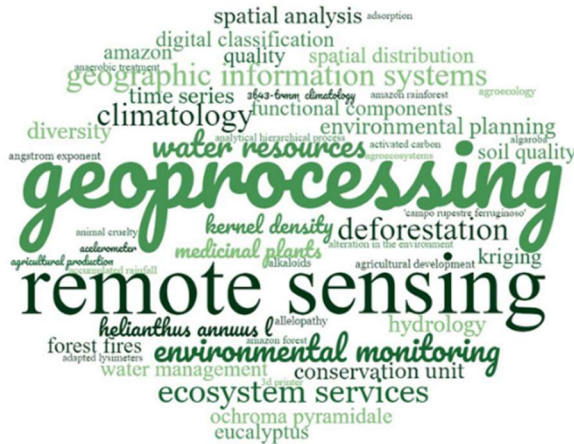


Figura 11. Palavras-chave dos artigos da sub-área de ciências ambientais e rede de coocorrência.  
Figure 11. Keywords of articles in the subarea of environmental sciences and co-occurrence network.

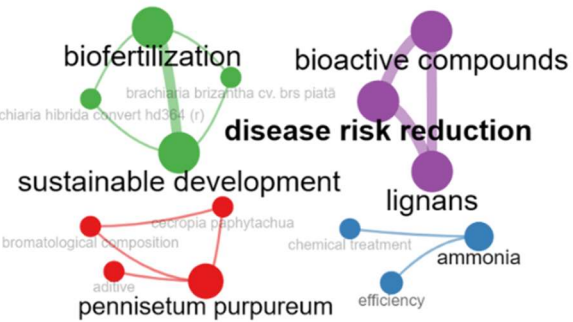
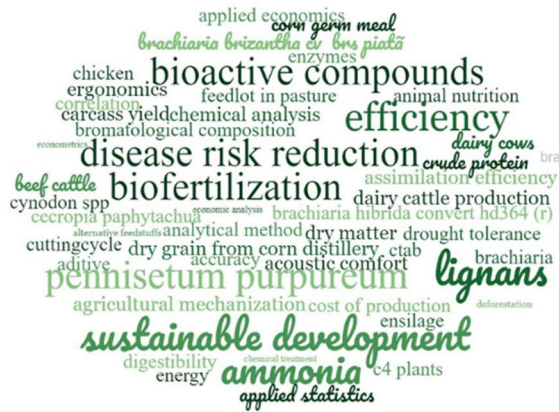


Figura 12. Palavras-chave dos artigos da sub-área de zootecnia e rede de coocorrência.  
Figure 12. Keywords of articles in the subarea of zootechnics and co-occurrence network.



Figure 13. Keywords categorized by article publication subarea on agricultural engineering (a), rural development (b) and bioprospection/biotechnology (c).

A sub-área de desenvolvimento rural, também apresenta redução temática nas palavras-chave, contudo essas são mais harmônicas, com pouca coocorrência do ponto de vista bibliométrico, mas com possíveis correlações a partir do significado das palavras-chaves. Como termos conhecidos em trabalhos ligados a agricultura familiar e agroecologia: “family farming” (agricultura familiar), “family farmer” (agricultor familiar); “cooperativismo” (cooperativismo); “agroecology” (agroecologia); “agroecosystems” (agroecossistemas); “agroecological management” (manejo agroecológico) (Figura 3b).

O mapa temático geral das publicações indexadas na Web of Science e Scopus (até 01/08/2023) foi construído a partir da relação entre a frequência das palavras-chave nos artigos, o tempo de publicação e o impacto do artigo, dado pelo número de citações. O mapa temático é dividido em quatro quadrantes baseados em duas dimensões, a horizontal é referente ao grau de relevância e na vertical o grau de desenvolvimento.

Figura 13. Palavras-chave categorizadas por sub-área de publicação dos artigos em engenharia agrícola (a), desenvolvimento rural (b) e bioprospeção/biotecnologia (c).

No quadrante superior direito, estão as palavras-chave consideradas motores dos artigos da revista Nativa, que são frequentes e relevantes, e que permitem temas considerados bem desenvolvidos e consolidados. Neste quadrante tem apenas um cluster, em que todas as palavras estão em destaque na nuvem de palavras-chave da sub-área da engenharia florestal pela frequência nos artigos (Figuras 10 e 14). O quadrante superior esquerdo, estão os temas nichos, que também são palavras-chave frequentes, mas de menor relevância e podem ser considerados como temas mais especializados; isso pode ser comprovado pois as palavras-chaves deste quadrante, estão presentes em algumas sub-áreas, no entanto, nenhum termo é destaque nas nuvens de palavras-chave. De acordo com os clusters, as palavras-chave em azul, estão todos presentes na sub-área da agronomia, as

palavras-chaves em marrom e verde, estão associadas às sub-áreas das ciências ambientais e da engenharia florestal (Figuras 10 e 14).

No quadrante inferior esquerdo, estão os temas considerados emergentes ou em declínio, que são muito especializados e pouco desenvolvidos. Apesar dessas palavras aparecerem em destaque na sub-área da agronomia, são palavras bastante específicas dessa sub-área, sendo possível visualizar também que a rede de coocorrência é pequena (Figuras 9 e 14).

Quanto ao quadrante inferior direito, as palavras-chave são de temas considerados base, temas importantes, de alta relevância, mas com menor frequência. Esse conjunto do mapa temático, comprovado nas nuvens de palavras-chaves, mostra a interdisciplinaridade da Revista (Figura 3).

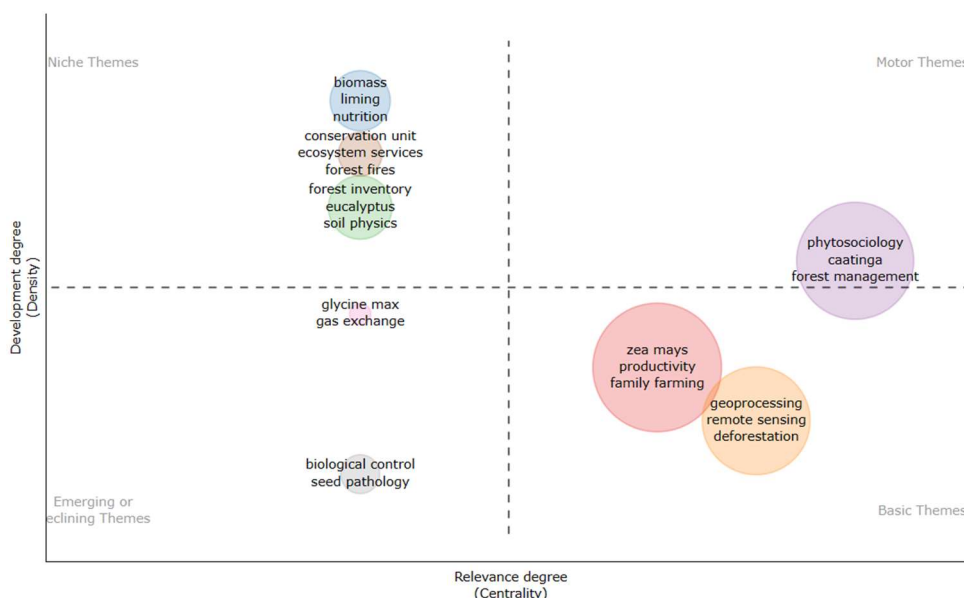


Figura 3. Mapa temático das palavras chaves com frequência mínima de cinco artigos.  
Figure 14. Thematic map of keywords with a minimum frequency of five articles.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revista Nativa apresentou avanços importantes em seus 10 primeiros anos de existência e vêm cumprindo sua missão de divulgar trabalhos técnico-científicos que abordem temas relacionados as ciências agrárias e as ciências ambientais. Todavia, muito ainda necessita ser feito para potencializar a atuação do periódico, principalmente a nível internacional.

A análise cientométrica de periódicos e dos seus artigos indexados em grandes bases científicas, permite um acompanhamento e um planejamento estratégico editorial para melhoria dos periódicos.

A consolidação de um periódico depende de vários fatores, mas sobretudo é fundamental a participação de autores com bons trabalhos técnico-científicos, revisores e editores comprometidos, e, uma gestão editorial atualizada e que acompanhe as exigências de indexadores para melhorias dos índices bibliométricos.

## 6. REFERÊNCIAS

MELO, R. R. de; SOUZA, A. P. de; STANGERLIN, D. M. Informe editorial: desempenho do periódico no período de 2013-2016. *Nativa*, v. 5, n. 1, p. 1-4, 2017. <https://doi.org/10.31413/nativa.v5i1.4622>

**Agradecimentos:** O Comitê Editorial da revista Nativa, juntamente com os seus colaboradores, agradece a FAPEMAT e ao CNPq pelos financiamentos e a Fundação Uniselva pela gestão financeira. E a todos os leitores, autores, revisores e editores de seção.

**Contribuição dos autores:** A.P.S: conceitualização, metodologia, investigação e coleta de dados; redação (esboço original); R.R.M.: redação (revisão e edição); D.C.: metodologia, investigação e coleta de dados, análise estatística; D.M.S.: redação (revisão e edição). Todos os autores leram e aprovaram a versão publicada.

**Financiamento:** Não se aplica.

**Revisão por comitê institucional:** Não se aplica.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Disponibilização de dados:** Os dados da pesquisa podem ser obtidos por solicitação, via e-mail para o autor correspondente (Editor-Chefe da revista).

**Conflito de interesses:** Os autores declaram não haver conflito de interesses. As entidades de apoio não tiveram qualquer papel na concepção do estudo; na coleta, análise ou interpretação de dados; na redação do manuscrito ou na decisão de publicação dos resultados.